

	PRIM. EPOXI BR. 2 K Código : SP005T00001F	
---	---	---

Versão: 1










Data de emissão: 16/02/2026

Data de impressão: 16/02/2026

SECÇÃO 1: IDENTIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA/MISTURA E DA SOCIEDADE/EMPRESA


1.1	IDENTIFICADOR DO PRODUTO: PRIM. EPOXI BR. 2 K Código : SP005T00001F UFI: EM74-T36W-J6NQ-JDGC
1.2	UTILIZAÇÕES IDENTIFICADAS RELEVANTES DA SUBSTÂNCIA OU MISTURA E UTILIZAÇÕES DESACONSELHADAS: Utilizações previstas (principais funções técnicas): <input checked="" type="checkbox"/> Industrial <input type="checkbox"/> Profissional <input type="checkbox"/> Consumo Tinta líquida. Setores de uso: Utilizações industriais (SU3). Tipos de uso PCN: Tintas/materiais de revestimento – Protetores e funcionais. Utilizações desaconselhadas: Este produto não é recomendado para qualquer utilização ou sector de uso industrial, profissional ou de consumo diferentes dos anteriormente listados como "Utilizações previstas ou identificadas". Restrições ao fabrico, à colocação no mercado e à utilização. Anexo XVII do Regulamento (CE) nº 1907/2006: Não restrito.
1.3	IDENTIFICAÇÃO DO FORNECEDOR DA FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA: FACOTIL – FÁBRICA DE COLAS E TINTAS, S.A. Rúa da Cavada, 550 – S. Cosme, Apartado 25 - 4424-909 GONDOMAR PORTUGAL Telefone: +351 22 4649665 - Fax: +351 22 4660697 - www.facotil.pt - Endereço electrónico da pessoa responsável pela ficha de dados de segurança: facotil@tintastriunfante.pt
1.4	NUMERO DE TELEFONE DE EMERGÊNCIA: +351 22 4649665 8:00-18:00 h. CIAV Centro de Informação Antivenenos (Portugal) - Telefone de urgência em caso de intoxicação: (+351) 800 250 250 (24h/365d) - Em alternativa ligue 112 (Número europeu de emergência) Centros de toxicologia PORTUGAL: · Centro de Informação Antivenenos (CIAV) - Instituto Nacional de Emergencia Medica (INEM) - Rua Almirante Barroso, 36 - 1000-013 Lisboa - Telefone (Secretariado): +351 213 303 271 (Chamada para a rede fixa nacional) Telefone de urgência: 800 250 250

SECÇÃO 2: IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS

2.1	CLASSIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA OU MISTURA: A classificação das misturas é feita de acordo com os seguintes princípios: a) quando dados (ensaios) estão disponíveis para a classificação de misturas, geralmente é feito com base nesses dados, b) na ausência de dados (testes) para as misturas, os métodos de interpolação ou extrapolação são geralmente utilizados para avaliar o risco, utilizando os dados de classificação disponíveis para misturas semelhantes, e c) na ausência de testes e informações que permitam a aplicação de técnicas de interpolação ou extrapolação, são utilizados métodos para classificar a avaliação de risco com base nos dados dos componentes individuais da mistura. Classificação de acordo com o Regulamento (UE) nº 1272/2008 alterado pelo Regulamento (UE) nº 2024/197 (CLP): ATENÇÃO:Flam. Liq. 3:H226 Lact.:H362 STOT SE (narcosis) 3:H336 Aquatic Acute 1:H400 Aquatic Chronic 1:H410 <table border="1" data-bbox="148 1384 1522 1585"> <thead> <tr> <th>Classe de perigo</th> <th>Classificação da mistura</th> <th>Cat.</th> <th>Vias de exposição</th> <th>Orgãos-alvo</th> <th>Efeitos</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Físico-químico:</td> <td> Flam. Liq. 3:H226c)</td> <td>Cat.3</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>-</td> </tr> <tr> <td>Saúde humana:</td> <td> Lact.:H362c) STOT SE (narcosis) 3:H336c)</td> <td>Cat.3</td> <td>Inalação</td> <td>SNC</td> <td>Narcosis</td> </tr> <tr> <td>Meio ambiente:</td> <td> Aquatic Acute 1:H400c) Aquatic Chronic 1:H410c)</td> <td>Cat.1 Cat.1</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>-</td> </tr> </tbody> </table>	Classe de perigo	Classificação da mistura	Cat.	Vias de exposição	Orgãos-alvo	Efeitos	Físico-químico:	 Flam. Liq. 3:H226c)	Cat.3	-	-	-	Saúde humana:	 Lact.:H362c) STOT SE (narcosis) 3:H336c)	Cat.3	Inalação	SNC	Narcosis	Meio ambiente:	 Aquatic Acute 1:H400c) Aquatic Chronic 1:H410c)	Cat.1 Cat.1	-	-	-
Classe de perigo	Classificação da mistura	Cat.	Vias de exposição	Orgãos-alvo	Efeitos																				
Físico-químico:	 Flam. Liq. 3:H226c)	Cat.3	-	-	-																				
Saúde humana:	 Lact.:H362c) STOT SE (narcosis) 3:H336c)	Cat.3	Inalação	SNC	Narcosis																				
Meio ambiente:	 Aquatic Acute 1:H400c) Aquatic Chronic 1:H410c)	Cat.1 Cat.1	-	-	-																				

O texto completo das advertências de perigo mencionadas é indicado na secção 16.

Nota: Quando na secção 3 é utilizado uma gama de percentagens, os perigos para a saúde e meio ambiente descrevem os efeitos da concentração mais elevada de cada componente, mas abaixo do valor máximo indicado.

2.2	ELEMENTOS DO RÓTULO:  O produto é etiquetado com a palavra-sinal ATENÇÃO de acordo o Regulamento (UE) nº 1272/2008 alterado pelo Regulamento (UE) nº 2024/197 (CLP). - Advertências de perigo: H226 Líquido e vapor inflamáveis. H362 Pode ser nocivo para as crianças alimentadas com leite materno. H336 Pode provocar sonolência ou vertigens. H410 Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros. - Recomendações de prudência: P210 Manter afastado do calor, superfícies quentes, físcia, chama aberta e outras fontes de ignição. Não fumar. P243 Tomar medidas para evitar acumulação de cargas eletrostáticas. P280 Usar luvas de protecção, vestuário de protecção e protecção ocular. Em caso de ventilação inadequada, usar protecção respiratória. P304+P340 EM CASO DE INALAÇÃO: retirar a pessoa para uma zona ao ar livre e mantê-la numa posição que não dificulte a respiração.
-----	---

	PRIM. EPOXI BR. 2 K Código : SP005T00001F	
--	---	---

Versão: 1

Data de emissão: 16/02/2026

Data de impressão: 16/02/2026

P308+P313 EM CASO DE exposição ou suspeita de exposição: Consulte um médico.
 P273-P391-P501 Evitar a libertação para o ambiente. Recolher o produto derramado. Eliminar o conteúdo/recipiente como resíduos perigosos.

- Informações suplementares:- Substâncias que contribuem para a classificação:

Acetato de 2-metoxi-1-metiletilo
 Acetato de n-butilo
 Parafinas cloradas C14-C17

2.3

OUTROS PERIGOS:

Perigos que não têm repercussões na classificação, mas que podem contribuir para o perigo global da mistura:

- Outros perigos físico-químicos:

Os vapores podem formar com o ar uma mistura potencialmente inflamável ou explosiva.

- Outros riscos e efeitos adversos para a saúde humana:

Em caso de contacto prolongado a pele pode ressecar-se.

- Outros riscos e efeitos adversos para o ambiente:

Não contém substâncias que cumpram os critérios PBT/mPmB.

Propriedades desreguladoras do sistema endócrino:

Este produto não contém substâncias com propriedades desreguladoras endócrinas identificadas ou em avaliação.

SECÇÃO 3: COMPOSIÇÃO/INFORMAÇÃO SOBRE OS COMPONENTES

3.1

SUBSTÂNCIAS:

Não aplicável (mistura).

3.2

MISTURAS:






Este produto é uma mistura.

Descrição química:

Mistura de pigmentos, cargas, resinas e aditivos em solventes orgânicos.

COMPONENTES PERIGOSOS:

Substâncias que intervêm numa percentagem superior ao limite específico/genérico:

Concentração	Substância	REACH
25 < C < 30 %	 Acetato de 2-metoxi-1-metiletilo CAS: 108-65-6, EC: 203-603-9, REACH: 01-2119475791-29 CLP: Atenção: Flam. Liq. 3:H226 STOT SE (narcosis) 3:H336	REACH
10 < C < 15 %	 Acetato de n-butilo CAS: 123-86-4, EC: 204-658-1, REACH: 01-2119485493-29 CLP: Atenção: Flam. Liq. 3:H226 STOT SE (narcosis) 3:H336 EUH066	ATP01
5 < C < 10 %	 Bis(ortofosfato) de zinco CAS: 7779-90-0, EC: 231-944-3, REACH: 01-2119485044-40 CLP: Atenção: Aquatic Acute 1:H400 (M=1) Aquatic Chronic 1:H410 (M=1)	CLP00
2,5 < C < 5 %	 Parafinas cloradas C14-C17 CAS: 85535-85-9, EC: 287-477-0, REACH: 01-2119519269-33 CLP: Atenção: Lact.:H362 Aquatic Acute 1:H400 Aquatic Chronic 1:H410 (M=10) EUH066	ATP01
0,1 < C < 0,2 %	 Oxido de zinco CAS: 1314-13-2, EC: 215-222-5, REACH: 01-2119463881-32 CLP: Atenção: Aquatic Acute 1:H400 (M=1) Aquatic Chronic 1:H410 (M=1)	CLP00

Impurezas:

Não contém outros componentes ou impurezas que possam influenciar a classificação do produto.

Estabilizadores:

Nenhum.

Remissão para outras secções:

Para mais informação sobre componentes perigosos, ver as secções 8, 11, 12 e 16.

SUBSTÂNCIAS QUE SUSCITAM ELEVADA PREOCUPAÇÃO (SVHC):

Lista atualizada pela ECHA em 05/11/2025.

Substâncias SVHC sujeitas a autorização, incluídas no anexo XIV do Regulamento (CE) nº 1907/2006:

Nenhuma.

Substâncias SVHC candidatas a serem incluídas no anexo XIV do Regulamento (CE) nº 1907/2006:

Parafinas cloradas C14-C17. PBT (Article 57d), vPvB (Article 57e), Resolution: ECHA/D(2021)4569-DC.

SUBSTÂNCIAS PERSISTENTES, BIOACUMULÁVEIS, TÓXICAS (PBT) OU MUITO PERSISTENTES E MUITO BIOACUMULÁVEIS (MPMB):

Não contém substâncias que cumpram os critérios PBT/mPmB.

Substâncias POP incluídas no REGULAMENTO (UE) 2019/1021~2025/1930 relativo a poluentes orgânicos persistentes:

Nenhuma.

Características das nanoformas:

Oxido de zinco, CAS: 1314-13-2, EC: 215-222-5

CARACTERÍSTICAS	VALOR	UNIDADE
Granulometria numérica (d10)	Não disponível	nm



PRIM. EPOXI BR. 2 K
Código : SP005T00001F



Versão: 1

Data de emissão: 16/02/2026

Data de impressão: 16/02/2026

Granulometria numérica (d50)	Não disponível	nm
Granulometria numérica (d90)	Não disponível	nm
Forma e relação entre as dimensões das partículas	Não disponível	
Cristalinidade	Não disponível	
Funcionalização ou tratamento de superfície (agente(s) e processo)	Não disponível	
Superfície específica	Não disponível	m2/g
Método de cálculo	Não disponível	
Informação adicional:	Nenhuma informação adicional disponível.	

SECÇÃO 4: MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

4.1 DESCRIÇÃO DAS MEDIDAS DE EMERGÊNCIA:



Os sintomas podem ocorrer após a exposição, de modo que em caso de exposição direta ao produto, em caso de dúvida, ou quando persistirem os sintomas de mal-estar, procurar cuidado médico. Nunca administrar nada pela boca a pessoas em estado de inconsciência. Os socorristas devem prestar atenção ao equipamento de proteção individual, e utilizar o equipamento recomendado na possibilidade de exposição. Usar luvas protectoras quando se administrem primeiros socorros.

Via de exposição	Sintomas e efeitos, agudos e retardados	Descrição das medidas de primeiros socorros
Inalação:	A inalação dos vapores de solventes pode produzir dor de cabeça, vertigem, cansaço, fraqueza muscular, sonolência e em casos extremos, a perda de consciência.	Transportar a vítima para o ar livre longe da zona contaminada. Se a respiração estiver irregular ou parada, administrar a respiração artificial. Se a pessoa está inconsciente, colocar em posição de segurança apropriada. Manter coberto com roupa de abrigo enquanto se procura assistência médica.
Pele:	Em caso de contacto prolongado, a pele pode secar.	Remover imediatamente a roupa contaminada. Lavar a fundo as zonas afectadas com bastante água fria ou morna e sabão neutro, ou com outro produto adequado para limpeza da pele.
Olhos:	O contacto com os olhos causa vermelhidão e dor.	Remover as lentes de contacto. Lavar os olhos com bastante água limpa e fresca, mantendo as pálpebras abertas. Se a irritação persiste, consultar com um médico.
Ingestão:	A ingestão, pode causar irritação de garganta, dor abdominal, sonolência, náuseas, vômitos e diarreia.	Não provocar o vômito, devido ao risco da aspiração. Manter a vítima em repouso.

4.2 SINTOMAS E EFEITOS MAIS IMPORTANTES, TANTO AGUDOS COMO RETARDADOS:

Os principais sintomas e efeitos são indicados nas secções 4.1 e 11.1

4.3 INDICAÇÕES SOBRE CUIDADOS MÉDICOS URGENTES E TRATAMENTOS ESPECIAIS NECESSÁRIOS:

As informações sobre a composição do produto foram enviadas para o Centro de Informação Antivenenos (CIAV). Em caso de acidente, ligue o CIAV, Telefone: (+351) 800250250 (24h/365d).

Informação para o médico:

O tratamento deve dirigir-se ao controlo dos sintomas e das condições clínicas do paciente..

Antídotos e contra-indicações:

Não se conhece antídoto específico.

SECÇÃO 5: MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS

5.1 MEIOS DE EXTINÇÃO:

Extintor de pó ou CO2. Em caso de incêndios mais graves usar também espuma resistente ao álcool e água pulverizada. Não usar para a extinção: jacto direito de água. O jacto de água direito pode não ser eficaz para apagar o fogo, uma vez que o fogo pode espalhar.

5.2 PERIGOS ESPECIAIS DECORRENTES DA SUBSTÂNCIA OU MISTURA:

Como consequência da combustão e da decomposição térmica, podem formar-se produtos perigosos: monóxido de carbono, dióxido de carbono, compostos halogenados, ácido clorídrico. A exposição aos produtos de combustão ou decomposição pode ser prejudicial para a saúde.

5.3 RECOMENDAÇÕES PARA O PESSOAL DE COMBATE A INCÊNDIOS:

Equipamento de protecção especial:

Dependendo da magnitude do incêndio, pode ser necessário usar vestuário de protecção contra o calor, equipamento de respiração autónomo, luvas, óculos protectores ou viseiras de segurança e botas. Se o equipamento de protecção contra incêndios não está disponível ou não utilizado, combater o incêndio de um lugar protegido ou distância segura. A norma EN469 fornece um nível básico de protecção em caso de incidente químico.

Outras recomendações:

Arrefecer com água os tanques, cisternas ou recipientes próximos da fonte de calor ou fogo. Observar a direcção do vento. Evitar que os produtos utilizados no combate contra-incêndios, passem para esgotos ou cursos de água.

	PRIM. EPOXI BR. 2 K Código : SP005T00001F	
---	--	---

Versão: 1

Data de emissão: 16/02/2026

Data de impressão: 16/02/2026

SECÇÃO 6: MEDIDAS EM CASO DE FUGA ACIDENTAL

6.1	<u>PRECAUÇÕES INDIVIDUAIS, EQUIPAMENTO DE PROTECÇÃO E PROCEDIMENTOS DE EMERGÊNCIA:</u> Eliminar as possíveis fontes de ignição e se necessário, ventilar a área. Não fumar. Evitar o contacto directo com o produto. Evitar respirar os vapores. Manter as pessoas sem protecção em posição contrária à direcção do vento.
6.2	<u>PRECAUÇÕES A NÍVEL AMBIENTAL:</u> Evitar a contaminação de esgotos, águas superficiais ou subterrâneas e do solo. Em caso de se produzirem grandes derrames ou se o produto contaminar lagos, rios ou esgotos, informar as autoridades competentes, de acordo com a legislação local.
6.3	<u>MÉTODOS E MATERIAIS DE CONFINAMENTO E LIMPEZA:</u> Recolher o derrame com materiais absorventes não-combustíveis (terra, areia, vermiculite, terra de diatomáceas, etc.). Limpar, de preferência, com um detergente biodegradável. Guardar os resíduos num recipiente fechado.
6.4	<u>REMISSÃO PARA OUTRAS SECÇÕES:</u> Para informações de contato em caso de emergência, ver a secção 1. Para informações sobre um manuseamento seguro, ver a secção 7. No controlo da exposição e medidas de protecção individual ver secção 8. Para a eliminação dos resíduos, seguir as recomendações da secção 13.

SECÇÃO 7: MANUSEAMENTO E ARMAZENAGEM

7.1	<u>PRECAUÇÕES PARA UM MANUSEAMENTO SEGURO:</u> Cumprir com a legislação em vigor sobre prevenção de riscos laborais. <u>- Recomendações gerais:</u> Evitar todo tipo de derrame ou fuga. Não deixar os recipientes abertos. <u>- Recomendações para prevenir riscos de incêndio e explosão:</u> Os vapores são mais pesados do que o ar, podem deslocar-se pelo chão a distâncias consideráveis e podem formar com o ar misturas que ao alcançar fontes de ignição afastadas podem inflamar-se ou explodir. Devido à inflamabilidade, este material só pode ser utilizado em zonas livres de fontes de ignição e afastado das fontes de calor ou eléctricas. Dada a possibilidade de que o produto se pode carregar electrostaticamente, utilizar sempre ligações de terra para sua transferência. Desligar os telemóveis e não fumar. As zonas com risco de explosão devem ser marcadas. Usar os instrumentos, os sistemas e o equipamento protector adequados à classificação das zonas, de acordo com a legislação vigente sobre segurança industrial (ATEX 100) e higiene no trabalho (ATEX 137), em conformidade com as Directivas 2014/34/UE e 99/92/CE. O equipamento eléctrico deve estar protegido de forma adequada. Não utilizar ferramentas que possam provocar faíscas. Elaborar o documento "Protecção contra as explosões". Ponto de inflamação 36* °C (Pensky-Martens) CLP 2.6.4.3. Temperatura de auto-ignição: Não aplicável. <u>- Recomendações para prevenir riscos toxicológicos:</u> Não comer, beber ou fumar durante o manuseamento. Depois do manuseamento, lavar as mãos com água e sabão. No controlo da exposição e medidas de protecção individual ver secção 8. <u>- Recomendações para prevenir a contaminação do meio ambiente:</u> Evitar qualquer derrame para o meio ambiente. Ter especial atenção na água de limpeza. No caso de derrames acidentais, seguir as instruções da secção 6.
7.2	<u>CONDIÇÕES DE ARMAZENAGEM SEGURA, INCLUINDO EVENTUAIS INCOMPATIBILIDADES:</u> Proibir o acesso a pessoas não autorizadas. O produto deve armazenar-se afastado de fontes de calor e eléctricas. Não fumar na área de armazenagem. Se possível, evitar a incidência directa de radiação solar. Evitar condições de humidade extremas. Para evitar derrames, os recipientes que forem abertos, devem ser cuidadosamente fechados e mantidos na posição vertical. Para mais informação, ver secção 10. <u>- Classe do armazém:</u> Conforme as disposições vigentes. <u>- Tempo máximo de armazenagem:</u> 24 Meses. <u>- Intervalo de temperaturas:</u> min:5 °C, max:40 °C (recomendado). <u>- Matérias incompatíveis:</u> Manter ao abrigo de agentes oxidantes, ácidos, metais, álcalis, peróxidos. <u>- Tipo de embalagem:</u> Conforme as disposições vigentes. <u>- Quantidades limite (Seveso III): Directiva 2012/18/UE (DL.150/2015):</u> - Substâncias/misturas perigosas designadas: Nenhuma - Categorias de perigo e quantidades limite inferior/superior em toneladas (t): · Perigos físicos: Líquido e vapor inflamáveis. (P5c) (5000t/50000t). · Perigos para a saúde: Não aplicável · Perigos para o ambiente: Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros. (E1) (100t/200t). · Outros perigos: Não aplicável - Quantidade-límitar para a aplicação de requisitos do nível inferior: 100 toneladas - Quantidade-límitar para a aplicação de requisitos do nível superior: 200 toneladas - Observações: As quantidades-límitar atrás indicadas dizem respeito a cada estabelecimento. As quantidades a ter em conta para a aplicação dos artigos pertinentes são as quantidades máximas presentes ou passíveis de estarem presentes num determinado momento. Para o cálculo da quantidade total presente não são tidas em conta as substâncias perigosas presentes num estabelecimento em quantidades não superiores a 2% da quantidade-límitar pertinente, caso a sua localização no interior do estabelecimento não lhes permita desencadear um acidente grave noutra local desse estabelecimento. Para mais pormenores, ver nota 4 do Anexo I da Directiva Seveso.
7.3	<u>UTILIZAÇÃO(OES) FINAL(IS) ESPECÍFICA(S):</u>

	PRIM. EPOXI BR. 2 K Código : SP005T00001F	
---	---	---

Versão: 1

Data de emissão: 16/02/2026

Data de impressão: 16/02/2026

Nenhuma recomendação específica disponível pelo uso deste produto distintas das já indicadas.

SECÇÃO 8: CONTROLO DA EXPOSIÇÃO/PROTEÇÃO INDIVIDUAL**8.1 PARÂMETROS DE CONTROLO:**

Se um produto conter substâncias com limites de exposição, pode ser necessário a monitorização pessoal, do ambiente de trabalho ou biológico, para determinar a eficácia da ventilação ou outras medidas de controlo e/ou a necessidade de utilizar equipamento de protecção respiratória. Deve ser feita referência a normas de monitorização como EN689, EN14042 e EN482 sobre os métodos para avaliar a exposição por inalação a agentes químicos, e a exposição a agentes químicos e biológicos. Também deve ser feita referência a documentos de orientação nacionais, para os métodos de determinação de substâncias perigosas.

- VALORES-LIMITE DE EXPOSIÇÃO PROFISSIONAL (VLE)

(DL.1/2021) (Portugal, 2021)	Ano	VLE-MP		VLE-CD		Observações
		ppm	mg/m ³	ppm	mg/m ³	
Acetato de n-butilo	2021	50	241	150	723	

VLE - Valor limite de exposição, VLE-MP - Média Ponderada no Tempo, VLE-CD - Limite Exposição Curta Duração.

- VALORES-LIMITE BIOLÓGICOS:

O monitoramento biológico pode ser uma técnica complementar muito útil para o monitoramento do ar, quando as técnicas de amostragem de ar sozinhas podem não fornecer uma indicação confiável da exposição. Monitoramento biológico é a medição e avaliação de substâncias perigosas ou seus metabólitos em tecidos, secreções, excrementos ou ar expirado, ou qualquer combinação destes, em trabalhadores expostos. As medições refletem a absorção de uma substância por todas as vias. A monitorização biológica pode ser particularmente útil em circunstâncias em que seja provável a absorção significativa da pele e/ou a captação do trato gastrointestinal após a ingestão, onde o controle da exposição depende do equipamento de proteção respiratória, onde há uma relação razoavelmente bem definida entre monitoramento biológico e efeito, ou onde fornece informações sobre a dose acumulada e sobre o peso do órgão-alvo relacionado com a toxicidade.

Esta preparação contém as seguintes substâncias que tenham estabelecido um valor-limite biológico:

-
-
-**- NÍVEL DERIVADO SEM EFEITO (DNEL):**

O nível sem efeito derivado (DNEL) é o nível de exposição a uma substância, cujo ainda se considera segura a exposição humana, derivado de dados de toxicidade segundo orientações específicas que recolhe o REACH. O valor DNEL pode diferir de um limite de exposição ocupacional (OEL) correspondente ao mesmo produto químico. Os valores OEL podem vir recomendados por uma determinada empresa, um organismo normativo governamental ou uma organização de peritos. Se bem que se considerem protectores da saúde, os valores OEL obtêm-se por um processo diferente ao do REACH.

- NÍVEL DERIVADO SEM EFEITO, TRABALHADORES:- Efeitos sistémicos, aguda e crónica:	DNEL Inalação mg/m ³	DNEL Cutânea mg/kg bw/d	DNEL Oral mg/kg bw/d
Parafinas cloradas C14-C17	- (a) 6,7 (c)	- (a) 47,9 (c)	- (a) - (c)
Oxido de zinco	s/r (a) 5 (c)	s/r (a) 83 (c)	- (a) - (c)
Bis(ortofosfato) de trizinco	s/r (a) 5 (c)	s/r (a) 83 (c)	- (a) - (c)
Acetato de n-butilo	960 (a) 480 (c)	11 (a) 11 (c)	- (a) - (c)
Acetato de 2-metoxi-1-metiletilo	- (a) 275 (c)	- (a) 153,5 (c)	- (a) - (c)

- NÍVEL DERIVADO SEM EFEITO, TRABALHADORES:- Efeitos locais, aguda e crónica:	DNEL Inalação mg/m ³	DNEL Cutânea mg/cm ²	DNEL Olhos mg/cm ²
Parafinas cloradas C14-C17	- (a) - (c)	- (a) - (c)	- (a) - (c)
Oxido de zinco	s/r (a) s/r (c)	s/r (a) s/r (c)	- (a) - (c)
Bis(ortofosfato) de trizinco	s/r (a) s/r (c)	s/r (a) s/r (c)	s/r (a) - (c)
Acetato de n-butilo	960 (a) 480 (c)	s/r (a) s/r (c)	s/r (a) - (c)
Acetato de 2-metoxi-1-metiletilo	- (a) - (c)	- (a) - (c)	- (a) - (c)

- Nível derivado sem efeito, população em geral:

Não aplicável (produto para utilização profissional ou industrial).

(a) - Aguda, exposição a curto prazo, (c) - Crónica, exposição prolongada ou repetida.

(-) - DNEL não disponível (sem dados de registo REACH).

s/r - DNEL não derivado (nenhum risco identificado).

- CONCENTRAÇÃO PREVISIVELMENTE SEM EFEITOS (PNEC):

- CONCENTRAÇÃO PREVISIVELMENTE SEM EFEITOS, AQUÁTICO:- Água doce, ambiente marinho e descargas intermitentes:	PNEC Água doce mg/l	PNEC Marine mg/l	PNEC Intermitente mg/l
Parafinas cloradas C14-C17	0.001	0.0002	-
Oxido de zinco	0.0206	0.0061	-
Bis(ortofosfato) de trizinco	0.0206	0.0061	-
Acetato de n-butilo	0.18	0.018	0.36
Acetato de 2-metoxi-1-metiletilo	0.635	0.0635	6.35



PRIM. EPOXI BR. 2 K

Código : SP005T00001F



Versão: 1

Data de emissão: 16/02/2026

Data de impressão: 16/02/2026

- DEPURADORAS RESIDUAIS (STP) E SEDIMENTOS EM ÁGUA DOCE E ÁGUA MARINHA:	PNEC STP mg/l	PNEC Sedimento mg/kg dw/d	PNEC Sedimento mg/kg dw/d
Parafinas cloradas C14-C17	80	13	2.6
Oxido de zinco	0.1	117.8	56.5
Bis(ortofosfato) de trizincó	0.1	117.8	56.5
Acetato de n-butilo	35.6	0.981	0.0981
Acetato de 2-metoxi-1-metiletilo	100	3.29	0.329
- CONCENTRAÇÃO PREVISIVELMENTE SEM EFEITOS TERRESTRE:- Ar, solo e efeitos para predadores e seres humanos:	PNEC Ar mg/m3	PNEC Solo mg/kg dw/d	PNEC Oral mg/kg dw/d
Parafinas cloradas C14-C17	-	11.9	10
Oxido de zinco	-	35.6	n/b
Bis(ortofosfato) de trizincó	-	35.6	n/b
Acetato de n-butilo	s/r	0.0903	n/b
Acetato de 2-metoxi-1-metiletilo	-	0.29	-
(-) - PNEC não disponível (sem dados de registo REACH). n/b - PNEC não derivado (sem potencial de bioacumulação). s/r - PNEC não derivado (sem risco identificado).			

8.2

CONTROLO DA EXPOSIÇÃO:**CONTROLOS TÉCNICOS ADEQUADOS:**

Providenciar uma ventilação adequada. Para isto, deve-se realizar uma muito boa ventilação no local, usando um bom sistema de extracção geral. Se isto não for suficiente para manter as concentrações de partículas e vapores abaixo dos limites de exposição durante o trabalho, o utilizador deve usar uma protecção respiratória apropriada.

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL, NOMEADAMENTE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL:**- Protecção do sistema respiratório:**

Evitar a inalação de vapores.

- Protecção dos olhos e face:

Recomenda-se instalar lava-olhos de emergência nas proximidades da zona de utilização.

- Protecção das mãos e da pele:

Recomenda-se instalar chuveiros de emergência nas proximidades da zona de utilização. O uso de cremes protectores pode ajudar a proteger as áreas expostas da pele. Não devem ser aplicados cremes protectores depois da exposição.

Controlo da exposição profissional: Regulamento (CE) n.º 2016/425:

Como uma medida de prevenção geral de segurança no ambiente de trabalho, recomenda-se o uso de equipamentos de protecção individual (EPI) básicos, com a marcação CE relevante. Para mais informações sobre equipamentos de protecção individual (armazenagem, uso, limpeza, manutenção, tipo e características do EPI, classe de protecção, marcação, categoria, norma CEN, etc.), deve-se consultar os prospectos informativos fornecidos pelos fabricantes dos EPI.

Máscara:	Não.
Óculos:	Óculos de segurança com proteções laterais contra salpicos dos líquidos (EN166). Limpar diariamente e desinfetar periodicamente de acordo as instruções do fabricante.
Viseira de segurança:	Não.
Luvas:	Luvas resistentes aos produtos químicos (EN374). Em caso de contato frequente ou prolongado, recomenda-se usar luvas com protecção do nível 5 ou superior, com um tempo de resistência >240 min. Quando só espera-se um breve contato, recomenda-se usar luvas com protecção do nível 2 ou superior, com um tempo de resistência >30 min. O tempo de resistência das luvas seleccionadas deve ser de acordo com o período de uso pretendido. Existem vários factores (por exemplo, a temperatura), que fazem com que na prática o período de uso de umas luvas de protecção resistentes aos produtos químicos seja manifestamente inferior ao estabelecido na norma EN374. Devido à grande variedade de circunstâncias e possibilidades, temos de ter em conta o manual de instruções dos fabricantes de luvas. As luvas devem ser substituídas imediatamente, caso se observem indícios de degradação.
Calçado de trabalho:	Não.
Avental:	Não.
Roupa de trabalho:	Recomenda-se usar roupas anti-estáticas feitas com fibras naturais ou de fibras sintéticas resistentes a altas temperaturas.

- Perigos térmicos:

Não aplicável (o produto é manuseado à temperatura ambiente).

CONTROLO DA EXPOSIÇÃO AMBIENTAL:

Evitar qualquer derrame para o meio ambiente. Evitar a emissão na atmosfera.

- Derrames no solo:



PRIM. EPOXI BR. 2 K
Código : SP005T00001F



Versão: 1

Data de emissão: 16/02/2026

Data de impressão: 16/02/2026

Evitar a penetração no solo.

- Derrames na água:

Não se deve permitir que o produto entre nos esgotos nem em linhas de água.

- Lei de gestão de águas:

Este produto não contém qualquer substância na lista de substâncias prioritárias no domínio da política da águas, de acordo com a Directiva 2000/60/CE~2013/39/UE.

- Emissões na atmosfera:

Devido a volatilidade, podem resultar emissões para a atmosfera durante a manipulação e utilização. Evitar a emissão na atmosfera. As emissões dos equipamentos de ventilação ou processos de trabalho devem ser valorizados para verificar o cumprimento dos requisitos da legislação relativa à protecção do ambiente.

SECÇÃO 9: PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS

9.1 INFORMAÇÕES SOBRE PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS DE BASE:

Aspecto

Estado físico:	Líquido	
Cor:	Branco	
Odor:	Característico	
Limiar olfactivo:	Não disponível (mistura).	
<u>Mudança de estado</u>		
Ponto de congelação:	Não disponível (mistura).	
Intervalo de ebulição:	126,3* - 200* °C a 760 mmHg	
<u>- Inflamabilidade:</u>		
Ponto de inflamação	36* °C (Pensky-Martens)	CLP 2.6.4.3.
Limites inferior/superior de inflamabilidade/explosividade:	Não disponível.	
Temperatura de auto-ignição:	Não aplicável.	

Estabilidade

Temperatura de decomposição: Não disponível (impossibilidade técnica de obter os dados).

Valor pH

pH: Não aplicável (meio não aquoso).

- Viscosidade:

Viscosidade dinâmica: 1000 cps a 20°C
Viscosidade cinemática: 244,81* mm²/s a 40°C

- Solubilidade(s):

Solubilidade em água: Não disponível
Lipossolubilidade: Não aplicável (produto inorgânico).
Coeficiente de partição n-octanol/água: Não aplicável (mistura).

- Volatilidade:

Pressão de vapor: 5,1934* mmHg a 20°C
Pressão de vapor: 3,6182* kPa a 50°C
Taxa de evaporação: Não disponível (falta de dados).

Densidade

Densidade relativa: 1,400 ± 0,02 a 20/4°C Relativa água
Densidade relativa do vapor: Não disponível.

Características de partícula

Tamanho da partícula: Não aplicável.

- Propriedades explosivas:

Os vapores podem formar com o ar misturas que podem inflamar-se ou explodir na presença de uma fonte de ignição.

- Propriedades comburentes:

Não classificado como produto comburentes.

*Os valores estimados com base nas substâncias que entram na mistura.

9.2 OUTRAS INFORMAÇÕES:

Informações sobre as classes de perigo físico

Líquidos inflamáveis: Combustibilidade:	Combustível.	
<u>Outras características de segurança:</u>		
Calor de combustão:	3728 Kcal/kg	
COV (fornecimento):	37,2 % Peso	
COV (fornecimento):	520,2 g/l	
Não voláteis:	62,84 * % Peso	1h. 60°C

Os valores indicados nem sempre coincidem com as especificações do produto. Os dados correspondentes às especificações do produto podem ser encontradas na ficha técnica do mesmo. Para mais informação sobre propriedades físicas e químicas relativas a segurança e meio ambiente, ver as secções 7 e 12.



PRIM. EPOXI BR. 2 K

Código : SP005T00001F



Versão: 1

Data de emissão: 16/02/2026

Data de impressão: 16/02/2026

SECÇÃO 10: ESTABILIDADE E REATIVIDADE

10.1	<p>REATIVIDADE:</p> <p>- Corrosividade para os metais: Não é corrosivo para os metais.</p> <p>- Propriedades pirofóricas: Não pirofórico.</p>
10.2	<p>ESTABILIDADE QUÍMICA: Estável dentro das condições recomendadas de armazenagem e manuseamento.</p>
10.3	<p>POSSIBILIDADE DE REAÇÕES PERIGOSAS: Possível reacção perigosa com agentes oxidantes, ácidos, metais, álcalis, peróxidos.</p>
10.4	<p>CONDIÇÕES A EVITAR:</p> <p>- Calor: Manter afastado de fontes de calor.</p> <p>- Luz: Se possível, evitar a incidência directa de radiação solar.</p> <p>- Ar: O produto não é afetado por exposição ao ar, mas os recipientes não devem ser deixados abertos.</p> <p>- Humidade: Evitar condições de humidade extremas.</p> <p>- Pressão: Não relevante.</p> <p>- Choques: O produto não é sensível a choques, mas como recomendação geral devem ser evitados choques e manuseamento brusco para evitar danos e quebra das embalagens, especialmente quando o produto é manuseado em grandes quantidades, e durante as operações de carga e descarga.</p>
10.5	<p>MATERIAIS INCOMPATÍVEIS: Manter ao abrigo de agentes oxidantes, ácidos, metais, álcalis, peróxidos.</p>
10.6	<p>PRODUTOS DE DECOMPOSIÇÃO PERIGOSOS: Como consequência da decomposição térmica, podem formar-se produtos perigosos: ácido clorídrico, compostos halogenados.</p>

SECÇÃO 11: INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA

	<p>Não existem dados toxicológicos experimentais disponíveis sobre a mistura. A classificação toxicológica desta mistura realizou-se usando o método convencional do cálculo do Regulamento (UE) n.º 1272/2008 alterado pelo Regulamento (UE) n.º 2024/197 (CLP).</p>																																																												
11.1	<p>INFORMAÇÕES SOBRE AS CLASSES DE PERIGO, TAL COMO DEFINIDAS NO REGULAMENTO (CE) N.O 1272/2008:</p> <p>TOXICIDADE AGUDA:</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Doses e concentrações letais de componentes individuais:</th> <th>DL50 (OECD401) mg/kg bw Oral</th> <th>DL50 (OECD402) mg/kg bw Cutânea</th> <th>CL50 (OECD403) mg/m³·4h Inalação</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Parafinas cloradas C14-C17</td> <td>26100 Cobaia</td> <td>13500 Coelho</td> <td>> 20000 Cobaia</td> </tr> <tr> <td>Oxido de zinco</td> <td>> 5000 Cobaia</td> <td></td> <td>> 5700 Cobaia</td> </tr> <tr> <td>Bis(ortofosfato) de trizinc</td> <td>> 5000 Cobaia</td> <td></td> <td>> 5410 Cobaia</td> </tr> <tr> <td>Acetato de n-butilo</td> <td>10768 Cobaia</td> <td>17600 Coelho</td> <td>> 23400 Cobaia</td> </tr> <tr> <td>Acetato de 2-metoxi-1-metiletilo</td> <td>8532 Cobaia</td> <td>> 5000 Cobaia</td> <td>> 35700 Cobaia</td> </tr> <tr> <th>Estimativas da toxicidade aguda (ATE) de componentes individuais:</th> <th>ATE mg/kg bw Oral</th> <th>ATE mg/kg bw Cutânea</th> <th>ATE mg/m³·4h Inalação</th> </tr> <tr> <td>Parafinas cloradas C14-C17</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>-</td> </tr> <tr> <td>Oxido de zinco</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>5700</td> </tr> <tr> <td>Bis(ortofosfato) de trizinc</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>5410</td> </tr> <tr> <td>Acetato de n-butilo</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>23400 Vapores</td> </tr> <tr> <td>Acetato de 2-metoxi-1-metiletilo</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>35700 Vapores</td> </tr> </tbody> </table> <p>(*) - Estimativa pontual de toxicidade aguda correspondente à categoria de classificação (ver GHS/CLP Tabela 3.1.2). Estes valores foram concebidos para serem utilizados no cálculo da ATE para efeitos de classificação de misturas com base nos seus componentes e não representam resultados de ensaios.</p> <p>(-) - Os componentes que se presume não ter toxicidade aguda no limite superior da categoria 4 para a via de exposição correspondente são ignorados.</p> <p>- Dose sem efeitos adversos observados Não disponível</p> <p>- Dose mínima sem efeitos adversos observados Não disponível</p> <p>INFORMAÇÕES SOBRE VIAS DE EXPOSIÇÃO PROVÁVEIS: TOXICIDADE AGUDA:</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Vias de exposição</th> <th>Toxicidade aguda</th> <th>Cat.</th> <th>Principais efeitos, agudos e/ou retardados</th> <th>Critério</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table>			Doses e concentrações letais de componentes individuais:	DL50 (OECD401) mg/kg bw Oral	DL50 (OECD402) mg/kg bw Cutânea	CL50 (OECD403) mg/m ³ ·4h Inalação	Parafinas cloradas C14-C17	26100 Cobaia	13500 Coelho	> 20000 Cobaia	Oxido de zinco	> 5000 Cobaia		> 5700 Cobaia	Bis(ortofosfato) de trizinc	> 5000 Cobaia		> 5410 Cobaia	Acetato de n-butilo	10768 Cobaia	17600 Coelho	> 23400 Cobaia	Acetato de 2-metoxi-1-metiletilo	8532 Cobaia	> 5000 Cobaia	> 35700 Cobaia	Estimativas da toxicidade aguda (ATE) de componentes individuais:	ATE mg/kg bw Oral	ATE mg/kg bw Cutânea	ATE mg/m ³ ·4h Inalação	Parafinas cloradas C14-C17	-	-	-	Oxido de zinco	-	-	5700	Bis(ortofosfato) de trizinc	-	-	5410	Acetato de n-butilo	-	-	23400 Vapores	Acetato de 2-metoxi-1-metiletilo	-	-	35700 Vapores	Vias de exposição	Toxicidade aguda	Cat.	Principais efeitos, agudos e/ou retardados	Critério					
Doses e concentrações letais de componentes individuais:	DL50 (OECD401) mg/kg bw Oral	DL50 (OECD402) mg/kg bw Cutânea	CL50 (OECD403) mg/m ³ ·4h Inalação																																																										
Parafinas cloradas C14-C17	26100 Cobaia	13500 Coelho	> 20000 Cobaia																																																										
Oxido de zinco	> 5000 Cobaia		> 5700 Cobaia																																																										
Bis(ortofosfato) de trizinc	> 5000 Cobaia		> 5410 Cobaia																																																										
Acetato de n-butilo	10768 Cobaia	17600 Coelho	> 23400 Cobaia																																																										
Acetato de 2-metoxi-1-metiletilo	8532 Cobaia	> 5000 Cobaia	> 35700 Cobaia																																																										
Estimativas da toxicidade aguda (ATE) de componentes individuais:	ATE mg/kg bw Oral	ATE mg/kg bw Cutânea	ATE mg/m ³ ·4h Inalação																																																										
Parafinas cloradas C14-C17	-	-	-																																																										
Oxido de zinco	-	-	5700																																																										
Bis(ortofosfato) de trizinc	-	-	5410																																																										
Acetato de n-butilo	-	-	23400 Vapores																																																										
Acetato de 2-metoxi-1-metiletilo	-	-	35700 Vapores																																																										
Vias de exposição	Toxicidade aguda	Cat.	Principais efeitos, agudos e/ou retardados	Critério																																																									

PRIM. EPOXI BR. 2 K
Código : SP005T00001F

Versão: 1

Data de emissão: 16/02/2026

Data de impressão: 16/02/2026

Inalação: Não classificado	ATE > 20000 mg/m3	-	Não classificado como um produto com toxicidade aguda por inalação (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).	GHS/CLP 3.1.3.6.
Pele: Não classificado	ATE > 5000 mg/kg bw	-	Não classificado como um produto com toxicidade aguda em contacto com a pele (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).	GHS/CLP 3.1.3.6.
Olhos: Não classificado	Não disponível.	-	Não classificado como um produto com toxicidade aguda por contacto com os olhos (falta de dados).	GHS/CLP 1.2.5.
Ingestão: Não classificado	ATE > 5000 mg/kg bw	-	Não classificado como um produto com toxicidade aguda por ingestão (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).	GHS/CLP 3.1.3.6.

GHS/CLP 3.1.3.6: Classificação de misturas com base em ingredientes da mistura (fórmula de aditividade).

GHS/CLP 1.2.5: Classificação da mistura com base nos seus componentes (informação suplementar sobre os perigos).

CORROSÃO / IRRITAÇÃO / SENSIBILIZAÇÃO:

Classe de perigo	Orgãos-alvo	Cat.	Principais efeitos, agudos e/ou retardados	Critério
- Corrosão/irritação respiratória: Não classificado	-	-	Não classificado como um produto corrosivo ou irritante por inalação (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).	GHS/CLP 1.2.6. 3.8.3.4.
- Corrosão/irritação cutânea: Não classificado	-	-	Não classificado como um produto corrosivo ou irritante em contacto com a pele (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).	GHS/CLP 3.2.3.3.
- Lesão/irritação ocular grave: Não classificado	-	-	Não classificado como um produto corrosivo ou irritante em contacto com os olhos (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).	GHS/CLP 3.3.3.3.
- Sensibilização respiratória: Não classificado	-	-	Não classificado como um produto sensibilizante por inalação (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).	GHS/CLP 3.4.3.3.
- Sensibilização cutânea: Não classificado	-	-	Não classificado como um produto sensibilizante em contacto com a pele (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).	GHS/CLP 3.4.3.3.

GHS/CLP 3.2.3.3: Classificação de misturas se houver dados para todos os ingredientes ou apenas para alguns ingredientes.

GHS/CLP 3.3.3.3: Classificação de misturas se houver dados para todos os ingredientes ou apenas para alguns ingredientes.

GHS/CLP 3.4.3.3: Classificação de misturas se houver dados para todos os ingredientes ou apenas para alguns ingredientes.

GHS/CLP 3.8.3.4: Classificação de misturas se houver dados para todos os ingredientes ou apenas para alguns ingredientes da mistura.

GHS/CLP 1.2.6: Classificação da mistura com base nos seus componentes (informação suplementar sobre os perigos).

- PERIGO DE ASPIRAÇÃO:

Classe de perigo	Orgãos-alvo	Cat.	Principais efeitos, agudos e/ou retardados	Critério
- Perigo de aspiração: Não classificado	-	-	Não classificado como um produto perigoso por aspiração (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).	GHS/CLP 3.10.3.3.

GHS/CLP 3.10.3.3: Classificação de misturas se houver dados para todos os ingredientes ou apenas para alguns ingredientes da mistura.

TOXICIDADE PARA ORGÃOS-ALVO ESPECÍFICOS (STOT): Exposição única (SE) e/ou Exposição repetida (RE):

Efeitos	SE/RE	Orgãos-alvo	Cat.	Principais efeitos, agudos e/ou retardados	Critério
- Neurológicos:	SE	SNC	Cat.3	NARCOSIS: Pode provocar sonolência ou vertigens por inalação.	GHS/CLP 3.8.3.4.

GHS/CLP 3.8.3.4: Classificação de misturas se houver dados para todos os ingredientes ou apenas para alguns ingredientes da mistura.

GHS/CLP 3.9.3.4: Classificação de misturas se houver dados para todos os ingredientes ou apenas para alguns ingredientes da mistura.

EFEITOS CMR:**- Efeitos cancerígenos:**



PRIM. EPOXI BR. 2 K

Código : SP005T00001F



Versão: 1

Data de emissão: 16/02/2026

Data de impressão: 16/02/2026

Não é considerado como um produto cancerígeno.

GHS/CLP 3.6.3.1: Classificação de misturas se houver dados para todos os ingredientes ou apenas para alguns ingredientes.

- Genotoxicidade:

Não é considerado como um produto mutagénico.

GHS/CLP 3.5.3.1: Classificação de misturas se houver dados para todos os ingredientes ou apenas para alguns ingredientes.

- Toxicidade para a reprodução:

Não prejudica a fertilidade. Não prejudica o desenvolvimento do feto.

GHS/CLP 3.7.3.1: Classificação de misturas se houver dados para todos os ingredientes ou apenas para alguns ingredientes.

- Efeitos via aleitamento:

Pode ser nocivo para as crianças alimentadas com leite materno.

GHS/CLP 3.7.3.1: Classificação de misturas se houver dados para todos os ingredientes ou apenas para alguns ingredientes.

EFEITOS IMEDIATOS E RETARDADOS E EFEITOS CRÓNICOS DECORRENTES DE EXPOSIÇÃO BREVE E PROLONGADA:

Vias de exposição

Pode ser absorvido por inalação do vapor, através da pele e por ingestão.

- Exposição a curto prazo:

A exposição à concentração de vapores do solvente acima do limite de exposição ocupacional fixado, pode resultar num efeito prejudicial à saúde, com a irritação das mucosas e do aparelho respiratório, e um efeito prejudicial nos rins, fígado e sistema nervoso central. Os salpicos do líquido nos olhos podem causar irritação e danos reversíveis. Se ingerido, pode causar irritações na garganta; podem ocorrer outros efeitos, iguais aos descritos na exposição aos vapores. Pode provocar sonolência ou vertigens.

- Exposição prolongada ou repetida:

O contacto repetido ou prolongado pode provocar a eliminação da gordura natural da pele, dando como resultado dermatites de contacto não alérgica e absorção através da pele.

INTERAÇÕES:

Não disponível.

INFORMAÇÕES SOBRE TOXICOCINÉTICA, METABOLISMO E DISTRIBUIÇÃO:

- Absorção dérmica:

Esta preparação contém as seguintes substâncias para as quais a absorção por via cutânea pode ser muito alta: Acetato de 2-metoxi-1-metiletilo.

- Toxicocinética básica:

Não disponível.

INFORMAÇÃO ADICIONAL:

Não disponível.

11.2 INFORMAÇÕES SOBRE OUTROS PERIGOS:

Propriedades desreguladoras do sistema endócrino:

Este produto não contém substâncias com propriedades desreguladoras endócrinas identificadas ou em avaliação.

Outras informações:

Nenhuma informação adicional disponível.



PRIM. EPOXI BR. 2 K

Código : SP005T00001F



Versão: 1

Data de emissão: 16/02/2026

Data de impressão: 16/02/2026

SECÇÃO 12: INFORMAÇÃO ECOLÓGICA

Não existem dados ecotoxicológicos experimentais disponíveis sobre a mistura. A classificação ecotoxicológica desta mistura realizou-se usando o método convencional do cálculo do Regulamento (UE) n.º 1272/2008 alterado pelo Regulamento (UE) n.º 2024/197 (CLP).

12.1

TOXICIDADE:

- Toxicidade aguda em meio aquático de componentes individuais	CL50 (OECD 203) mg/l · 96horas	CE50 (OECD 202) mg/l · 48horas	CE50 (OECD 201) mg/l · 72horas
Parafinas cloradas C14-C17	5000 - Peixes	0.0059 - Dafnias	3.2 - Algas
Oxido de zinco	1.8 - Peixes	1.7 - Dafnias	0.17 - Algas
Bis(ortofosfato) de trizinc	0.27 - Peixes	0.14 - Dafnias	0.26 - Algas
Acetato de n-butilo	18 - Peixes	44 - Dafnias	675 - Algas
Acetato de 2-metoxi-1-metiletilo	134 - Peixes	408 - Dafnias	1000 - Algas

- Concentração sem efeitos observados	NOEC (OECD 210) mg/l · 28 dias	NOEC (OECD 211) mg/l · 21 dias	NOEC (OECD 201) mg/l · 72 horas
Parafinas cloradas C14-C17	0.13 - Peixes	0.004 - Dafnias	
Acetato de n-butilo		23 - Dafnias	
Acetato de 2-metoxi-1-metiletilo		100 - Dafnias	

- Concentração mínima com efeitos observados

Não disponível

AVALIAÇÃO DA TOXICIDADE AQUÁTICA:

Toxicidade aquática	Cat.	Principais perigos para o ambiente aquático	Critério
- Toxicidade aquática aguda:	Cat.1	MUITO TÓXICO: Muito tóxico para os organismos aquáticos.	GHS/CLP 4.1.3.5.5.3.
- Toxicidade aquática crónica:	Cat.1	MUITO TÓXICO: Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.	GHS/CLP 4.1.3.5.5.4.

CLP 4.1.3.5.5.3: Classificação das misturas em termos de perigos agudos, com base na soma dos componentes classificados.

CLP 4.1.3.5.5.4: Classificação das misturas em termos de perigos crónicos (de longo prazo), com base na soma dos componentes classificados.

12.2

PERSISTÊNCIA E DEGRADABILIDADE:**- Biodegradabilidade:**

Não disponível.

Biodegradação aeróbica de componentes individuais	CQO mgO2/g	%DBO/DQO 5 dias 14 dias 28 dias	Biodegradabilidade
Parafinas cloradas C14-C17	1500	2 - -	Não fácil
Acetato de n-butilo	2204	80 82 83	Fácil
Acetato de 2-metoxi-1-metiletilo	1520	22 78 90	Fácil

Nota: Os dados de biodegradabilidade correspondem a uma média de dados de várias fontes bibliográficas.

- Hidrólise:

Não disponível.

- Fotodegradabilidade:

Não disponível.

12.3

POTENCIAL DE BIOACUMULAÇÃO:

Não disponível.

Bioacumulação de componentes individuais	logPow	BCF L/kg	Potencial
Parafinas cloradas C14-C17	7.4	2152 (calculado)	Alto
Oxido de zinco			Não bioacumulável
Bis(ortofosfato) de trizinc			Não disponível
Acetato de n-butilo	1.81	6.9 (calculado)	Não bioacumulável
Acetato de 2-metoxi-1-metiletilo	0.56	3.2 (calculado)	Não bioacumulável

12.4

MOBILIDADE NO SOLO:

Não disponível

Mobilidade de componentes individuais	log P _{oc}	Constante de Henry Pa · m ³ /mol 20°C	Potencial
Parafinas cloradas C14-C17	6,42		Alto
Acetato de n-butilo	1,84	28,5 (calculado)	Não bioacumulável
Acetato de 2-metoxi-1-metiletilo	0,23	0,42 (calculado)	Não bioacumulável

12.5

RESULTADOS DA AVALIAÇÃO PBT E MPMB:(Anexo XIII do Regulamento (CE) n.º 1907/2006:)

Não contém substâncias que cumpram os critérios PBT/mPmB.

	PRIM. EPOXI BR. 2 K Código : SP005T00001F	
--	--	---

Versão: 1 Data de emissão: 16/02/2026 Data de impressão: 16/02/2026

12.6	<u>PROPRIEDADES DESREGULADORAS DO SISTEMA ENDÓCRINO:</u> Este produto não contém substâncias com propriedades desreguladoras endócrinas identificadas ou em avaliação.
12.7	<u>OUTROS EFEITOS ADVERSOS:</u> <u>- Potencial de empobrecimento da camada do ozono:</u> Não contém substâncias incluídas no Regulamento (UE) nº 2024/590 relativo as substâncias que empobrecem a camada de ozono. <u>- Potencial de criação fotoquímica de ozono:</u> Não disponível. <u>- Potencial de contribuição para o aquecimento global:</u> Em caso de incêndio ou incineração liberta-se CO2.

SECÇÃO 13: CONSIDERAÇÕES RELATIVAS À ELIMINAÇÃO

13.1	<u>MÉTODOS DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS: Directiva 2008/98/CE~Regulamento (UE) nº 1357/2014 (DL.102-D/2020):</u> Tomar todas as medidas que sejam necessárias para evitar ao máximo a produção de resíduos. Analisar possíveis métodos de revalorização ou reciclagem. Não efectuar a descarga no sistema de esgotos ou no ambiente; entregar num local autorizado para recolha de resíduos. Os resíduos devem manipular-se e eliminar-se de acordo com as legislações locais e nacionais vigentes. No controlo da exposição e medidas de protecção individual ver secção 8.						
<table border="1"> <thead> <tr> <th data-bbox="151 696 475 739">Código LER</th> <th data-bbox="475 696 1220 739">Descrição</th> <th data-bbox="1220 696 1528 739">Tipo de resíduo</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td data-bbox="151 739 475 779"></td> <td data-bbox="475 739 1220 779"></td> <td data-bbox="1220 739 1528 779">Perigoso</td> </tr> </tbody> </table>		Código LER	Descrição	Tipo de resíduo			Perigoso
Código LER	Descrição	Tipo de resíduo					
		Perigoso					
<u>Tipo de resíduo de acordo com o Regulamento (UE) n.º 1357/2014:</u> HP 3 Inflamável HP 14 Ecotóxico <u>Eliminação recipientes vazios: Directiva 94/62/CE~2015/720/UE (DL.152-D/2017 e DL.102-D/2020), Decisão 2000/532/CE~2014/955/UE (DL.92/2006 e DL.102-D/2020) e Decisão 2014/955/UE (DL.71/2016):</u> Os recipientes vazios e embalagens devem ser eliminados de acordo com as legislações locais e nacionais vigentes. A classificação da embalagem como resíduo perigoso dependerá do grau de esvaziamento da mesma, sendo o detentor do resíduo o responsável pela sua classificação, em conformidade com o Capítulo 15 01 da Decisão 2014/955/UE (DL.71/2016), e pelo encaminhamento para destino final adequado. Com os recipientes e embalagens contaminados deverão adoptar as mesmas medidas que para o produto. <u>Procedimentos da neutralização ou destruição do produto:</u> Incineração controlada em instalações especiais de resíduos químicos, de acordo com os regulamentos locais.							

SECÇÃO 14: INFORMAÇÕES RELATIVAS AO TRANSPORTE

14.1	<u>NÚMERO ONU OU NÚMERO DE ID:</u> 1263
14.2	<u>DESIGNAÇÃO OFICIAL DE TRANSPORTE DA ONU:</u> TINTAS
14.3	<u>CLASSE(S) DE PERIGO PARA EFEITOS DE TRANSPORTE:</u> <u>Transporte rodoviário (ADR 2025) e Transporte ferroviário (RID 2025):</u> - Classe: 3 - Grupo de embalagem: III - Código de classificação: F1 - Código de restrição em túneis: (E) - Categoria de transporte: 3, máx. ADR 1.1.3.6. 1000 L - Quantidades limitadas: 5 L (ver isenções totais ADR 3.4) - Instruções escritas: ADR 5.4.3.4 - Provisões especiais: 163;367;650 <u>Transporte via marítima (IMDG 41-22):</u> - Classe: 3 - Grupo de embalagem: III - Ficha de Emergência (EmS): F-E,S_E - Guia Primeiros Socorros (MFAG): 310,313 - Poluente marinho: Sim. <u>Transporte via aérea (ICAO/IATA 2024):</u> - Classe: 3 - Grupo de embalagem: III <u>Transporte por via navegável interior (ADN):</u> Não disponível
14.4	<u>GRUPO DE EMBALAGEM:</u> Ver secção 14.3
14.5	<u>PERIGOS PARA O AMBIENTE:</u> Classificado como perigoso para o ambiente.
14.6	<u>PRECAUÇÕES ESPECIAIS PARA O UTILIZADOR:</u> Assegurar-se que as pessoas transportando o produto sabem o que fazer em caso de acidente ou derrame. Transporte sempre em recipientes fechados, mantidos em posição vertical e segura. Garantir uma ventilação adequada.
14.7	<u>TRANSPORTE MARÍTIMO A GRANEL EM CONFORMIDADE COM OS INSTRUMENTOS DA OMI:</u> Não disponível.

	PRIM. EPOXI BR. 2 K Código : SP005T00001F	
---	---	---

Versão: 1

Data de emissão: 16/02/2026

Data de impressão: 16/02/2026

SECÇÃO 15: INFORMAÇÃO SOBRE REGULAMENTAÇÃO**15.1 REGULAMENTAÇÃO/LEGISLAÇÃO ESPECIFICA PARA A SUBSTÂNCIA OU MISTURA EM MATÉRIA DE SAÚDE, SEGURANÇA E AMBIENTE:**

Os regulamentos aplicáveis a este produto estão listados geralmente ao longo desta ficha de dados de segurança.

[Restrições ao fabrico, à colocação no mercado e à utilização:](#)

Ver secção 1.2

[Advertência de perigo táctil:](#)

Não aplicável (produto para utilização industrial).

[Protecção de segurança para crianças:](#)

Não aplicável (os critérios de classificação não são preenchidos).

[OUTRAS LEGISLAÇÕES:](#)

- Decreto-Lei n.º 220/2012, de 10 de outubro (e suas respetivas alterações) - Assegura a execução na ordem jurídica interna das obrigações decorrentes do Regulamento (CE) n.º 1272/2008, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 16 de dezembro, relativo à classificação, rotulagem e embalagem de substâncias e misturas, que altera e revoga as Diretivas n.os 67/548/CEE e 1999/45/CE e altera o Regulamento (CE) n.º 1907/2006.
- Decreto-Lei n.º 293/2009, de 13 de Outubro - Assegura a execução, na ordem jurídica nacional, das obrigações decorrentes do Regulamento (CE) n.º 1907/2006, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 18 de Dezembro, relativo ao registo, avaliação, autorização e restrição dos produtos químicos (REACH) e que procede à criação da Agência Europeia dos Produtos Químicos.
- Decreto-Lei n.º 33/2015, de 4 de março - Estabelece obrigações relativas à exportação e importação de produtos químicos perigosos, assegurando a execução, na ordem jurídica interna do Regulamento (UE) n.º 649/2012, do Parlamento Europeu e do Conselho.
- Decreto-Lei n.º 1/2021, de 6 de Janeiro - Transpõe a Diretiva (UE) 2019/1831, que estabelece uma quinta lista de valores-limite de exposição profissional indicativos para os agentes químicos.
- Decreto-Lei n.º 102-D/2020, de 10 de Dezembro - Aprova o regime geral da gestão de resíduos, o regime jurídico da deposição de resíduos em aterro e altera o regime da gestão de fluxos específicos de resíduos, transpondo as Diretivas (UE) 2018/849, 2018/850, 2018/851 e 2018/852.
- Decreto Lei n.º 127/2013, de 30 de Agosto - Estabelece o regime de emissões industriais aplicável à prevenção e ao controlo integrados da poluição, bem como as regras destinadas a evitar e ou reduzir as emissões para o ar, a água e o solo e a produção de resíduos, transpondo a Diretiva n.º 2010/75/UE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 24 de novembro de 2010, relativa às emissões industriais (prevenção e controlo integrados da poluição).
- Decreto-Lei n.º 147/2008, de 29 de julho - Estabelece o regime jurídico da responsabilidade por danos ambientais e transpõe para a ordem jurídica interna a Directiva n.º 2004/35/CE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 21 de Outubro, que aprovou, com base no princípio do poluidor-pagador, o regime relativo à responsabilidade ambiental aplicável à prevenção e reparação dos danos ambientais, com a alteração que lhe foi introduzida pela Directiva n.º 2006/21/CE, do Parlamento Europeu e do Conselho, relativa à gestão de resíduos da indústria extrativa.
- Decreto-Lei 41-A/2010, de 29 de Abril (e suas respetivas alterações) - Regula o transporte terrestre, rodoviário e ferroviário, de mercadorias perigosas, transpondo para a ordem jurídica interna a Diretiva n.º 2006/90/CE, da Comissão, de 3 de Novembro, e a Diretiva n.º 2008/68/CE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 24 de Setembro.
- Decreto-Lei n.º 150/2015, de 5 de agosto - Estabelece o regime de prevenção de acidentes graves que envolvem substâncias perigosas e de limitação das suas consequências para a saúde humana e para o ambiente, transpondo a Diretiva n.º 2012/18/UE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 4 de julho de 2012, relativa ao controlo dos perigos associados a acidentes graves que envolvem substâncias perigosas.
- Decreto-Lei 62/2021, de 26 de julho- Assegura a execução, na ordem jurídica interna, do Regulamento (UE) n.º 2019/1148, sobre a comercialização e utilização de precursores de explosivos.
- Decreto-Lei n.º 24/2012, de 6 de Fevereiro - Consolida as prescrições mínimas em matéria de proteção dos trabalhadores contra os riscos para a segurança e a saúde devido à exposição a agentes químicos no trabalho e transpõe a Directiva n.º 2009/161/UE, da Comissão, de 17 de dezembro de 2009.

[Responsabilidade ambiental:](#)

A utilização deste produto em Portugal fica sujeita ao regime de responsabilidade ambiental previsto no DL.147/2008.

[Controle dos riscos inerentes aos acidentes graves \(Seveso III\):](#)

Ver secção 7.2

[Outras legislações locais:](#)

O receptor deve verificar a possível existência de regulamentos locais aplicáveis ao produto químico.

15.2 AVALIAÇÃO DA SEGURANÇA QUÍMICA:

Para esta mistura não foi feita uma avaliação da segurança química.

SECÇÃO 16: OUTRAS INFORMAÇÕES**16.1 TEXTO DAS FRASES E NOTAS REFERENCIADAS NAS SECÇÕES 2 E/OU 3:**

[Indicações de perigo segundo o Regulamento \(UE\) n.º 1272/2008 alterado pelo Regulamento \(UE\) n.º 2024/197 \(CLP\), Anexo III:](#)

H226 Líquido e vapor inflamáveis. H336 Pode provocar sonolência ou vertigens. H362 Pode ser nocivo para as crianças alimentadas com leite materno. H400 Muito tóxico para os organismos aquáticos. H410 Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros. EUH066 Pode provocar pele seca ou gretada, por exposição repetida.

[AVALIAÇÃO DA INFORMAÇÃO SOBRE O PERIGO DE MISTURAS:](#)

Veja as secções 9.1, 11.1 e 12.1.

[RECOMENDAÇÕES ACERCA DA EVENTUAL FORMAÇÃO A MINISTRAR AOS TRABALHADORES:](#)

Recomenda-se que todos os funcionários que lidem com este produto realizar um treino básico em prevenção de riscos laborais, a fim de facilitar a compreensão e interpretação das fichas de segurança e rotulagem dos produtos.

[REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS IMPORTANTES E FONTES DOS DADOS UTILIZADOS:](#)

